

# Resgatando as raízes da cultura brasiliense

21 JUN 1986

A Faculdade Brasileira de Teatro resolveu reacender-se e neste semestre realizou uma série de eventos mobilizando toda a sua comunidade. Todos esses eventos basearam-se numa linha de trabalho voltada para a cultura popular e também para a valorização dos trabalhos brasilienses, com alunos e professores sentindo-se motivados a estabelecer mudanças na única faculdade de artes da capital do país. Damelis Castillo, professora e chefe do departamento de música da FBT, afirma que o principal objetivo que se pretende alcançar com essas modificações é "ocupar um espaço cultural na cidade", revelando e apoiando novos valores.

"É muito importante", diz Damelis, "Temos noções da cultura européia, mas é imprescindível nos voltarmos para nossas raízes". Ela acredita que seja possível desenvolver naquela faculdade um trabalho de resgate dos aspectos mais autênticos de nossa cultura sem desconhecer os valores e a importância da cultura do continente europeu. Evidentemente, as dificuldades existem e nem sempre é fácil contorná-las. Na própria FBT, grande parte dos alunos não conhece a música latina, e mesmo o acesso a tais informações não é uma coisa simples. "Não é fácil conseguir discos e fitas com essas músicas", explica Damelis, "porque faltam verba e tempo". Tentando amenizar a situação, ela sempre traz discos latinos toda vez que viaja pelo nosso continente. Mas é óbvio que isso não resolve e, assim, outra alternativa tem sido os contatos com as embaixadas que certamente têm interesse em divulgar a música feita em seus países.

*Em pauta, a valorização do trabalho brasiliense, com motivação de alunos e professores do FBT.*

Todavia, o mais importante agora é concretizar todas as idéias e necessidades. Nesse sentido, o próximo passo é a criação de um núcleo de estudos musicais latino-americanos, dividido nas seguintes seções de música: afro-latino-americana; contemporânea; popular; erudita; e folclórica brasileira. Todo acervo do núcleo estará disponível inclusive para as pessoas de fora da faculdade interessadas em música. Além disso, a FBT pretende criar também no próximo semestre um centro musical brasiliense, com o objetivo de fazer o cadastramento de todos os artistas da cidade. O centro deverá organizar um arquivo com todo material disponível de cada artista (vídeos, discos etc), incentivando assim o trabalho dos músicos da cidade. "O movimento do rock que surgiu na cidade é maravilhoso, mas é importante dar força aos outros trabalhos da cidade. Precisamos mostrar que não é só rock que temos de bom em Brasília". E como disse o cantor de música sertaneja, Clayton Aguiar, numa aula dada aos alunos da professora (e também cantora) Damelis "a música de Brasília é

muito boa. Ela precisa apenas ser mostrada".

Além da música, o cinema também começa a ocupar espaço naquela faculdade com as exibições de filmes programadas pelo cineclube da FBT, todas as quartas-feiras, às 18h30. Por enquanto, o cineclube ainda está se estruturando e, por isso, tem apresentado frequentemente filmes de curta-metragem. Mas a idéia dos cineclubistas é de crescer mais no próximo semestre, consolidando mais um lugar para os cinéfilos cidadãos. Aliás, consolidação parece ser a palavra chave de todas as atuais atividades da FBT, que pretende estabelecer dias fixos, ao menos dois na semana, para os muitos concertos, palestras, projeções que prometem agitar a vida cultural de Brasília.

Enfim, abrir-se para a cidade e com a cidade é a grande meta da direção da FBT, que inclusive está articulando o Projeto Azul, que visa um maior intercâmbio cultural entre os diversos centros culturais do DF, a nível de primeiro, segundo e terceiro graus. E nesse processo de trocas, Damelis avisa a quem de interesse que a FBT está com as portas abertas para receber uma doação preciosa para o Teatro, que não dispõe de um piano. "Nós temos um departamento de música, mas não temos um piano", diz ela, lembrando que agora os doadores podem recorrer a um vantajoso desconto no Imposto de Renda. Sem dúvida, idéias e iniciativas é o que não falta à FBT, que parte agora para organizá-las. "É muita coisa, é muita pretensão, mas vai" é o que garante Damelis. Que venha, então, é o que esperamos.